



NA R.G.A. DE 4.ª FEIRA, DERROTEMOS A DIREITA!

A situação do Movimento Estudantil no Técnico é bastante grave e difícil. Os próximos dias serão decisivos quanto ao seu futuro imediato.

Os estudantes comunistas da UJCR, participam lado a lado com outros estudantes revolucionários, democratas e anti-fascistas da lista B candidata à Direcção da AEIST, vêm tornar publica a sua posição face à actual situação e qual a melhor forma de a ultrapassar reforçando a unidade anti-fascista dos estudantes e as suas estruturas associativas.

A ofensiva dos fascistas e dos reaccionários que visa destruir o MA, têm sabido responder os estudantes progressistas de uma forma firme e decisiva. A vitória alcançada na ultima RGA ao se impugnar a segunda volta das eleições e impedir assim que a direita tomasse conta da Associação é a prova disso.

A próxima RGA é de grande importância pois as decisões aí tomadas terão reflexos no futuro do MA no Técnico. A UJCR apela a todos os estudantes para que reforcem a sua unidade na luta contra a direita fascista, recusem todas as manobras de divisão de forma a conseguirem isolar a direita e frustrarem os seus planos de destruição do MA. Só com uma inequívoca vitória anti-fascista na próxima RGA se conseguirá eleger uma Direcção anti-fascista para a AEIST e se conseguirá ultrapassar a actual situação.

A DIREITA É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA ACTUAL SITUAÇÃO

O objectivo do PPD/CDS em ganhar a todo o custo as eleições para a AEIST, primeiro passo para a destruição do MA na nossa escola, apesar de conseguir iludir muitos estudantes, encontrou pela frente a determinação dos estudantes anti-fascistas e democratas em continuarem os seus intentos não permitindo os atentados à sua democracia e aos princípios do MA, não deixando passar os seus golpes.

O ruir dos objectivos programados leva a direita a mostrar a sua verdadeira face anti-democrática e a recorrer a golpes cada vez mais descarados.

A direita tentou impedir a impugnação da segunda volta fazendo-se "homologar" na CE (com os votos dos grupelhos do MRPP e AOC), tentou calar as posições da lista B (impedindo a saída do seu comunicado) e divulgou uma OT para a ultima RGA de que não constava qualquer ponto para análise do pedido de impugnação. Tentou impedir (através do roubo dos amplificadores) o funcionamento da SÓNORA, fez sair BÍFONIOS-piratas onde destilava o seu feroz anti-comunismo e as mais abjectas provocações.

Os poucos dias que passou pelas instalações da AEIST revelaram claramente o que poderia ser a actuação da direita, uma vez na Direcção da AEIST. É um sério aviso para todos os estudantes que ainda têm ilusões que a direita poderá alguma vez defender a democracia.

A RGA DERROTA A DIREITA. AS ELEIÇÕES SÃO IMPUGNADAS

Apesar de tudo isto, a direita é derrotada na ultima RGA que aprova a impugnação dos resultados da 2.ª volta e que marca novas votações.

Num claro boicote às decisões da RGA, em que participaram e foram derrotados o PPD/CDS recusaram apresentar-se às urnas. Com isso, mostram qual o seu objectivo: prolongar a situação, confundir os estudantes e desprestigiar a democracia associativa, desgastar o Movimento Associativo para o destruir.

Revelam, assim, o medo de se submeter à decisão democrática dos estudantes, pois sabem que a maioria dos estudantes do Técnico não quer a direita.

As votações vão, contudo, para a frente, os estudantes anti-fascistas estão firmemente dispostos a fazer cumprir as decisões da RGA. É então que, falhados to dos os golpes, a direita aparenta recuar em toda a linha: aceitando na prática a impugnação e mostrando-se disposta a uma nova volta "TIRA-TEIMAS".

Entretanto, durante vários dias promove a recolha de assinaturas para a convocação de nova RGA. Essa RGA é convocada para mesmo dia e hora em que se re aliza o julgamento do anti-fascista RUI GOMES. Isso não é ocasional. Constitui u ma manobra que visa dar cobertura à hierarquia militar reaccionária que tenta "jul gar" RUI GOMES, afastando os estudantes anti-fascistas do Técnico da luta pela sua libertação imediata e contra a farsa do julgamento que os tribunais milita res fascistas pretendem montar (é por isso que a RGA é convocada para a tarde quan do costumam ser de manhã). Sabendo a direita que os estudantes do Técnico já mos traram em muitas ocasiões e de diversas formas o seu apoio a essa luta pela LIBER DADE.

Para essa RGA pretende o PPD/CDS que se "definam as regras de jogo", isto é as pretensas "questões eleitorais omissas nos Estatutos e no Regulamento existen te". É o que se chama gato escondido com o rabo de fora: ao levantar essas ques tões (porque não o fez na ultima RGA?!) A DIREITA PRETENDE DAR UM NOVO GOLPE.

O golpe da direita é recusar-se novamente a uma votação entre a sua lista e a lista anti-fascista, pretextando que a frequência de aulas não é normal nesta altura do ano. Isto é: A DIREITA PRETENDE ATIRAR COM NOVAS VOTAÇÕES PARA OUTUBRO.

Até lá, talvez queira apoderar-se novamente da Associação, ou entregá-la a uma Comissão Administrativa "isenta"... A grave situação da Associação, exige uma direcção com poder para tomar decisões de fundo quanto ao seu funcionamento e é incompatível com uma situação de indefinição que só levará ao seu afundamento ir remediável. Atirar com as votações para Outubro é um golpe, que mostra mais uma vez que os verdadeiros objectivos da direita nada têm a ver com o reforço da nos sa Associação.

Os estudantes do Técnico não podem permitir, e não permitirão, que tal venha a acontecer.

APESAR DO BOICOTE DA DIREITA AS DECISÕES DA RGA SÃO CUMPRIDAS

As eleições agora realizadas foram-no em condições particulares, cuja respon sabilidade pertence por inteiro à lista reaccionária que se recusou a participar e à Comissão Eleitoral que não fiscalizou como era sua obrigação, constituíram, a pesar disso, uma vitória. AS DECISÕES DA RGA FORAM CUMPRIDAS. A lista B foi a u nica lista que defendeu os princípios do MA e levou à prática até ao fim, tudo o que a RGA maioritariamente aprovou.

Votaram 1136 estudantes, dos quais 925 na lista B.

Apesar das condições desfavoráveis em que decorreram estas votações, os mais de mil estudantes que a elas acorreram, fazem delas uma vitória clara sobre o gol pismo da direita, e o reconhecimento das decisões da RGA. o expressivo numero que votou nos anti-fascistas, mostra a firmeza com que um largo sector encara o com bate aos reaccionários e a sua disposição de impedir a destruição do MA. Os 1136 estudantes que participaram nas votações, em contraste com as 384 assinaturas da convocação da RGA promovida pela direita é igualmente um facto significativo. (O diário "A Capital" de 6^a feira passada apelava descaradamente à participação no abaixo-assinado num artigo a 4 colunas, na 3^a página, dizendo que já havia 2/3 das assinaturas necessárias, ou seja: 200! ...). O que mostra "a grande mobiliza ção" e apoio "CONTRA A FARSA ELEITORAL"...

A posição dos estudantes comunistas é de que estas eleições decorreram de forma correcta, e são resultado de uma decisão de RGA cuja validade não é possi vel contestar. Como tal deverão ser tomadas em conta. No entanto, como já o afir mou a lista B, é necessário uma nova votação entre as duas listas, votação essa que atinja um nível de representatividade à altura do prestígio das anteriores e eleições associativas.

A direita já derrotada em várias ocasiões, deve ser obrigada na próxima RGA

a apresentar-se a nova votação a realizar de imediato, e se a isso se recusar: estas votações deverão ser homologadas automaticamente.

Quanto às tais "regras de jogo" elas são extremamente simples de resolver se a direita estivesse disposta a reconhecer o que são princípios universalmente aceites ou normas já definidas nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral.

Todos os estudantes anti-fascistas devem comparecer em massa na próxima RGA para impedir o golpe que a direita prepara, para a obrigar definitivamente a submeter a votação democrática.

OS REVISIONISTAS FAZEM O JOGO DA DIREITA

Os revisionistas da UE 'C', cada vez mais isolados, justificam a sua votação contra a impugnação na base de que "a direita se combate nas turmas e nos cursos, não se pode combater a direita por vias administrativas"...

Como se não fosse importante para impedir o avanço da direita uma vitória eleitoral anti-fascista, perfeitamente possível e necessária.

Provavelmente colocar a direita na direcção... facilitará o combate à direita!!!

O fundo desta posição é, na realidade, que os revisionistas preferem a lista do PPD/CDS na direcção da AEIST a uma lista democrática e anti-fascista. Outra coisa não se pode concluir deste tipo de argumentação e das posições que esses indivíduos têm vindo a tomar.

"A direita quer destruir o MA. A actual situação só aproveita à direita". É verdade que existe uma situação de confusão entre boa parte dos estudantes. Também é verdade que é a direita que a fomenta e que dela aproveita para desprestigiar e destruir as estruturas associativas. QUEM AJUDA A DIREITA NESSA TAREFA?

Os comunistas, os revolucionários e anti-fascistas que integram a lista B e que combatem firmemente os golpes dos reacçãoários do PPD/CDS, ou os revisionistas que votam com a direita, e lhe permitem o atropelo das decisões democráticas e lhe dão margem para as suas manobras e golpes.

A desorientação e desespero dos caciques revisionistas é justificada:

— Apesar de terem votado na direita, anulando o voto na segunda volta, não foram seguidos pela maioria esmagadora dos estudantes que os apoiaram na 1ª.

— Na RGA muitos estudantes ligados à UE 'C', o que a apoiavam anteriormente, não hesitaram em votar a favor da impugnação; somente os caciques votaram na direita.

— Os representantes da lista D na Com. Eleitoral têm votado sempre com a direita, ajudando o PPD/CDS a boicotar as decisões da RGA. É por isso que é visível o descontentamento de elementos da própria célula da UE 'C' e em muitos simpatisantes, que de facto não compreendem como se combate a direita votando com ela e fazendo-lhe o jogo.

— Os seus ataques ao "terrorismo e à coacção física" da lista B, enquanto se calam sobre os golpes da lista E, também não é compreendido pelos sectores que os apoiam.

— A colaboração da UE 'C' na campanha para a convocação da próxima RGA, laço a lado com o PPD, não pode ser interpretado como bom sinal.

Toda esta actuação de braço dado com a direita tem sido um factor de confusão para muitos estudantes. Que os estudantes democratas, anti-fascistas que têm apoiado a lista D ou a UE 'C' meditem nestes factos indesmentíveis.

A actuação dos responsáveis da UE 'C' na nossa escola é ditada directamente dos seus superiores. Ela obedece a uma estratégia de cedência e capitulação face aos fascistas e à direita. Os revisionistas estão dispostos a mostrar-se uma força "responsável", com capacidade de negociação face ao governo e aos partidos da "CONVERGÊNCIA". Defendem o PACTO SOCIAL e estão dispostos a venderem os trabalhos e a mostrar-se colaboradores com a política de recuperação capitalista, de regresso dos patrões sabotadores, de congelamento dos Contratos Colectivos de

Trabalho, com os ataques à Reforma Agrária.

Nas escolas toda a sua actuação tem sido, e o Técnico é um exemplo claro, abrir as portas aos fascistas e à direita.

Para os estudantes comunistas não se justificam quaisquer ilusões nestes indivíduos sem princípios, a sua prática é mais eloquente do que as nossas palavras.

O unico caminho correcto para combater a direita e a derrotar, é apoiar as posições que os anti-fascistas têm tomado. É apoiar as posições da lista B que de forma democrática e responsável, mas firme e consequente está apostada em impedir o avanço dentro da nossa escola dos reaccionários do PPD/CDS.

Também a JS que neste processo tem demonstrado a sua impotência política, se tem caracterizado por uma grande ambiguidade de posições. O slogan de "não à bipolarização da escola" está já estafado. Ninguém na actual situação o acha realista. O que se trata é de optar entre a democracia e o golpismo, entre o MA ou a sua destruição.

TODOS A RGA DE 4ª FETRA

Na próxima RGA é necessário que a actual situação se defina de uma vez por todas. O prolongamento da indefinição que existe não é desejável. ELA PODIA TER SIDO JÁ ULTRAPASSADA SE O PPD/CDS ESTIVESSE DISPOSTO A SUBMETTER-SE À DECISÃO DEMOCRÁTICA DOS ESTUDANTES E A IR ÀS URNAS.

Na próxima RGA os estudantes democratas devem dizer à direita: BASTA DE BRINCAR COM OS ESTUDANTES. BASTA DE GOLPES!!!

Os estudantes comunistas da UJCR apelam a todos os estudantes de vanguarda, a todos os anti-fascistas que compareçam em massa nessa RGA. Que nenhum estudante deixe de comparecer.

CONTRA O GOLPISMO DA DIREITA!

UNIDADE NA DEFESA E REFORÇO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO!

IST, 12 de Julho de 1977

Nucleo da UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA
do IST
